

PA11379

**AFRICAN UNION**

**الاتحاد الأفريقي**



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www.Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**

**Vigésima Quarta Sessão Ordinária**

**21-28 de Janeiro de 2014**

**Adis Abeba, ETIÓPIA**

**EX.CL/802(XXIV)v**

**Original: Inglês**

**RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO SUBCOMITÉ DE  
REFUGIADOS, REPATRIADOS E DESLOCADOS INTERNOS DO  
COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES EM ÁFRICA  
2013**

**RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO SUBCOMITÉ DE REFUGIADOS,  
REPATRIADOS E DESLOCADOS INTERNOS DO COMITÉ DOS  
REPRESENTANTES PERMANENTES EM ÁFRICA  
2013**

## **I. INTRODUÇÃO**

1. O Subcomité de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos do Comité dos Representantes Permanentes (CRP), a Comissão da União Africana e em colaboração com os parceiros da UA, iniciaram várias actividades em 2013. O Subcomité também participou em várias actividades da Comissão, as quais constituem o conteúdo deste relatório referente ao ano de 2013. É também importante notar que o Subcomité iniciou tardiamente as suas actividades durante o ano e, desta forma, não foi capaz de apresentar um relatório de actividades à Cimeira realizada no primeiro semestre de 2013. As actividades do Subcomité incluíram, entre outras, a revisão e monitorização da protecção e assistência aos refugiados, repatriados e deslocados internos, bem como a promoção de instrumentos jurídicos.

2. Em particular, a implementação dos resultados da Cimeira Especial sobre a Convenção para a Assistência e Protecção de Deslocados Internos, conhecida como Convenção de Kampala foi uma outra actividade principal que foi conjuntamente implementada pelo Subcomité e a Comissão. O Subcomité também realizou missões de avaliação em apoio à implementação da Decisão EXCL/Dec.686 do Conselho Executivo sobre a resposta da UA às calamidades naturais. Finalmente, o Subcomité reforçou as relações com os parceiros relevantes, através da sua participação em várias actividades iniciadas pelos parceiros nas áreas de deslocamento forçado e gestão de calamidades.

## **II. ACTIVIDADES**

3. O Subcomité de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos do CRP solicitou à Comissão da União Africana para iniciar uma série de actividades incluindo, entre outras, as missões de avaliação no terreno nos países mais afectados pelos problemas de refugiados, repatriados e deslocados internos, incluindo outras crises humanitárias. Foi neste contexto que foram aprovadas várias actividades para serem implementadas pelo Subcomité do CRP, em estreita colaboração com a Divisão de Assuntos Humanitários do Departamento de Assuntos Políticos da Comissão da UA. As missões de avaliação no terreno do Subcomité do CRP foram levadas a cabo nos seguintes países:

- República de Moçambique
- República Centro Africana
- República do Mali

## **A. MISSÃO NA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

4. A Missão do Subcomité do CRP na República de Moçambique teve lugar de 23 a 27 de Junho de 2013. A missão foi liderada por S.E o Sr. Bassirou Sene, Embaixador Plenipotenciário e Representante Permanente da República do Senegal junto da República Federal Democrática da Etiópia, da Comissão da União Africana e da Comissão Económica das Nações Unidas para África, o qual contou com o apoio do Sr. Olabisi A. Dare, Chefe da Divisão de Assuntos Humanitários, Refugiados e Deslocados Internos da Comissão da União Africana.

5. A missão foi realizada como resultado das inundações ocorridas em Moçambique, sob a forma de catástrofe de ocorrência súbita. O Subcomité, como parte da missão de avaliação, doou o valor de 100,000.00 \$EU como uma expressão de solidariedade para com o governo e o povo de Moçambique.

6. A missão constatou que Moçambique é um país vulnerável a várias calamidades naturais tais como ciclones, cheias, secas, terremotos e epidemias. A ocorrência mais recente de calamidades naturais foi sob a forma de cheias que tiveram lugar entre Outubro de 2012 e Janeiro de 2013. A situação afectou 478,892 pessoas e resultou na morte de cerca de 117 pessoas no país. 30 dos referidos óbitos foram causados pelas cheias apenas ao longo da Bacia do Limpopo. O número de óbitos reduziu em comparação com os óbitos ocorridos em 2000 na Província de Gaza, em que houve registo de 439 pessoas mortas. Esta observação está baseada no facto de que Moçambique pôs em prática um melhor programa de prontidão e resposta às calamidades, capaz de fazer face aos choques de emergências de ocorrência súbita que surgirem sob a forma de cheias e outras calamidades naturais.

7. Outros impactos destas emergências de ocorrência súbita foram a destruição de 5139 casas, 4000 km de estradas e 200 km de linha férrea, entre outros danos. No total, a situação levou à criação de 62 centros de acomodação temporários que acomodaram cerca de 173,000 pessoas.

## **MISSÃO NA REPÚBLICA CENTRO AFRICANA**

8. A Missão na República Centro Africana (RCA) foi realizada de 12 a 15 de Agosto de 2013. As constatações da Missão indicaram que a actual crise na RCA iniciou antes da incursão realizada, no dia 24 de Março de 2013, pelo grupo armado Seleka e que a crise tem as suas origens nas deficiências estruturais durante a última governação política do Estado.

9. A situação de segurança em Bangui permanece precária, sem sinal de melhoria. Do ponto de vista humanitário, a missão também obteve informação sobre a situação de emergência emergente. Enquanto cerca de 1.6 milhões de pessoas necessitam de alimentos e assistência agrícola; mais de 484,000 pessoas estão numa situação de grave insegurança alimentar e 12,000 crianças estão afectadas por subnutrição grave.

10. Desde o início do conflito em finais de 2012 até à data de realização da missão, pessoas vivendo nas aldeias e mesmo na capital Bangui já sofreram vários ataques de elementos não controlados de Seleka, causando um movimento massivo e involuntário de pessoas. Estima-se que 98,892 pessoas foram deslocadas, das quais 51,679 são deslocados internos.

11. Uma doação de 100,000.00 \$EU foi feita através do ACNUR para fins de protecção. As necessidades de protecção dos deslocados internos na República Centro Africana foram consideradas graves, tendo em conta o facto de que os deslocados internos estavam espalhados na mata e na floresta e não em aldeias, cidades ou centros urbanos conhecidos. Devido à suspensão da RCA da União Africana, a missão não foi dirigida por um Embaixador do CRP. Ao invés disso, foi liderada, em nome do CRP, pelo Sr. Olabisi Dare, Chefe da Divisão de Assuntos Humanitários, Refugiados e Deslocados Internos, com o apoio do Sr. Nshimba Michel, Oficial de Assuntos Políticos e a Sr<sup>a</sup> Semiha Abdumelik, Oficial de Assuntos Humanitários da mesma Divisão.

### **MISSÃO NA REPÚBLICA DO MALI**

12. A missão de avaliação do CRP no Mali teve lugar de 11 a 15 de Novembro de 2013. Esta missão foi inicialmente informada sobre as consequências da crise na Líbia que resultou no regresso de milhares de malianos do país sitiado. A assistência inicial que foi acordada pelo Subcomité foi de apoio a um programa de reintegração a ser levado a cabo pela Organização Internacional da Migração (OIM). Um orçamento de 100,000.00 \$EU foi definido pelo Subcomité e doado para a implementação do programa pela OIM. Além disso, uma outra promessa de 100,000.00 \$EU foi posteriormente feita durante o ano pela Presidente da Comissão da União Africana, S.E. Dr<sup>a</sup>. Nkosazana Dlamini-Zuma em apoio ao governo da República do Mali em prol dos esforços de reparação dos danos causados pelas cheias massivas do Rio Níger e para a assistência à população afectada.

13. As constatações desta missão mostram que o golpe de Estado militar de 22 de Março de 2012 contra o Presidente Amadou Toumani Touré mergulhou o Mali num caos, que foi posteriormente agravado pela proliferação de armas ligeiras e de pequeno calibre provenientes da Líbia. Esta situação criou oportunidade para que os insurgentes que desencadeiam combates no norte do Mali, há bastante tempo, tomassem o controlo de grande parte do norte do Mali e em particular as grandes cidades de Timbuktu, Gao e Kidal.

14. A situação repentina de instabilidade institucional na capital do país, Bamako, e o conflito armado resultante da insurreição no norte do Mali causaram o deslocamento de mais de 430,000 pessoas, como deslocados internos ou como refugiados nos países vizinhos tais como Burkina Faso, Mauritânia e Níger.

15. Actualmente, a crise política parece estar a atenuar com a retomada da autoridade nacional em quase todos os territórios conquistados e também o processo eleitoral concluído em Agosto de 2013, que culminaram com um novo

Presidente eleito democraticamente, o Sr. Ibrahim Boubacar Keita. As eleições legislativas de 24 de Novembro e 2 de Dezembro de 2013 já estão a consolidar o processo de restauração das instituições democráticas do país. Contudo, deve-se envidar esforços em prol de um diálogo nacional genuíno para consolidar os ganhos já alcançados.

16. A missão foi liderada por S.E. o Sr. Joseph Nourrice, Embaixador e Representante Permanente da República de Seychelles junto da Etiópia e da União Africana e apoiada pelo Sr. Nshimba Michel, Oficial de Assuntos Políticos da Divisão de Assuntos Humanitários, Refugiados e Deslocados Internos, Assuntos Políticos da CUA. O Embaixador, em nome da União Africana, apresentou um cheque de 100,000.00 \$EU prometidos pela Presidente da Comissão da UA, S.E. a Sr<sup>a</sup> Nkosazana Dlamini-Zuma ao governo e ao povo do Mali para o apoio que foi prestado ao país.

### **OUTRAS ACTIVIDADES DO SUBCOMITÉ**

17. O Subcomité, representado pelo seu Presidente, S.E. o Sr. Manuel José Gonçalves, participou no 2º Simpósio Humanitário realizado pela Comissão, de 28 a 29 de Outubro de 2013 em Nairobi. O simpósio providenciou uma plataforma para o envolvimento a nível continental em questões humanitárias que incluem as questões de protecção e deslocamento, desafios humanitários, gestão e resposta às calamidades, coordenação da acção humanitária, soluções duradouras e promoção de uma agenda humanitária e mecanismos de resposta para África. O simpósio proporcionou uma oportunidade para interacção entre o Subcomité através da Presidente da Comissão da União Africana bem como os parceiros humanitários, incluindo representantes dos Estados-membros.

18. O Subcomité participou, igualmente, na reunião anual de comemoração da entrada em vigor da Convenção da UA sobre a Protecção e Assistência aos Deslocados Internos e o lançamento do relatório de progresso sobre a Convenção. O evento teve lugar no dia 6 de Dezembro de 2013 na Comissão, reviu as actividades referentes ao ano transacto sobre a promoção da ratificação, implementação e aplicação a nível local da Convenção de Kampala.

19. Além das missões de avaliação da situação humanitária e de assistência, o Subcomité de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos do CRP participou na Sessão Anual da reunião de EXCOM em 2013 (Comité Executivo). Na Sessão Anual, o Subcomité do CRP participou na revisão do trabalho do Comité Permanente referente ao ano anterior e na elaboração do programa de trabalho para os próximos 12 meses. Do mesmo modo, o Subcomité reviu as necessidades financeiras das agências das Nações Unidas, tais como o ACNUR, para o próximo ano e adoptou as conclusões das várias discussões sobre a situação humanitária, incluindo a protecção internacional.

### III. REALIZAÇÕES

20. O efeito positivo imediato que surge das actividades do Subcomité em 2013, da missão de avaliação levada a cabo em Moçambique foi que a experiência moçambicana deve servir como uma melhor prática no continente. Consequentemente, será iniciado em 2014 um fórum de gestores de calamidades como parte do programa de trabalho da Comissão. O fórum irá reunir todas as instituições de gestão de calamidades no continente. O objectivo é de desenvolver uma interacção sobre as melhores práticas entre os gestores de calamidades e as suas respectivas instituições.

21. Segundo, as várias missões nas quais o Subcomité participou proporcionaram uma expressão concreta de solidariedade entre a União Africana e os respectivos Estados-membros em situações de crise, em consonância com o espírito da Iniciativa de Solidariedade de África (ASI). Também proporcionaram, de forma eloquente, a validade e a pertinência da noção de uma União dos povos em África.

### IV. DESAFIOS

22. O desafio imediato para a implementação do trabalho do Subcomité está relacionado com os recursos inadequados necessários para desempenhar um papel mais concreto na prestação de auxílio humanitário. Actualmente, as necessidades dos Estados-membros ultrapassam em grande medida os recursos disponíveis.

### V. RECOMENDAÇÃO

23. O Subcomité apela para a implementação da decisão do Conselho Executivo tomada em 2010, EXCL/Dec.567(XVII), que aumentou a contribuição dos Estados-membros ao fundo de apoio aos Refugiados e Deslocados Internos, de 2% para 4% do orçamento operacional da Comissão, gradualmente com efeitos a partir de Janeiro de 2011. A implementação desta decisão irá aumentar a quantidade dos fundos à disposição do Subcomité, para uma intervenção humanitária mais eficaz.

24. O Subcomité apela para uma revisão do seu papel e do Subcomité do Fundo Especial de Assistência à Emergência para a Seca e a Fome em África (SEAF).

### VI. CONCLUSÃO

25. Nas várias missões, reuniões e conferências realizadas, o Subcomité de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos realçou a importância de todos os Estados-membros da União Africana implementarem o Plano de Acção da Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo sobre Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos em África, que teve lugar nos dias 22 e 23 de Outubro de 2009. Isto deve-se ao facto de o Plano de Acção conter todos os elementos para a

abordagem das causas principais e os desafios do deslocamento forçado e providencia um quadro de soluções duradouras para o problema de deslocamento forçado.

26. Ademais, o Subcomité toma nota do seu envolvimento crescente noutras actividades humanitárias na área de gestão de calamidades e movimento migratório misto de pessoas. Portanto, prevê-se que os seus programas irão expandir-se para seguirem activamente esta tendência emergente.

2014

# Relatório Anual De Progresso Do Subcomité De Refugiados, Repatriados E Deslocados Internos Do Comité Dos Representantes Permanentes Em África 2013

União africano

União Africano

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4059>

*Downloaded from African Union Common Repository*